

Influências Grotowskianas em Na Selva das Cidades

Edélcio Mostaço¹, Rangel Rogério Corrêa²

Palavras-chave: Teatro Oficina, Na Selva das Cidades, Jerzy Grotowski

O artigo prevê uma pesquisa sobre a peça Na Selva das Cidades, de Bertold Brecht, dirigida por José Celso Martinez Corrêa no Teatro Oficina em 1969. Um período complicado para o país já que a ditadura militar acabara de ser instaurada, seguida do AI-5, proposto no ano da montagem da peça, o que causou muita insatisfação e luta por parte da classe artística brasileira.

Nesta, que é a última peça em que atuaram os principais integrantes do Oficina, já que o processo de montagem se uniu a crise já existente no grupo, o espaço do teatro foi totalmente remodelado, deixando no centro um ringue de boxe, local onde a maioria das cenas acontecia.

Na Selva das Cidades fez com que o grupo fosse um dos primeiros no Brasil a praticar os estudos propostos por Grotowski, com um texto ainda em Italiano cuja tradução foi feita pelo próprio grupo. Isto levou o foco dos ensaios totalmente para os atores. Através da Via Negativa, o grupo cria uma incansável busca por atravessar seus próprios limites, ir além.

O trabalho corporal de Grotowski se une ao de Maria Esther Stockler, preparadora do grupo, levando a peça à se tornar ainda mais física.

Em uma peça onde todos os sentidos eram muito instigados, Zé Celso surpreende em cada detalhe, deixando nítido que cada movimento realizado pelo corpo dos atores estava previamente treinado, ensaiado, perfeito.

¹Orientador, Professor do Departamento de Teatro - UDESC – edmost@uol.com.br

²Acadêmico do Curso de Teatro do CEART-UDESC, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq.